

ESPAÇO DE LAZER. CONCEPÇÃO E PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE VALINHOS-SP

Fatima Juliana Calegari Marsula. CAISM/HC/Unicamp.

Introdução: Este estudo é continuação da monografia de conclusão do curso da Faculdade de Geografia ICH/Puccamp, que em primeira instância foi uma pesquisa bibliográfica exploratória, entrevistas informais com profissionais do lazer, arquitetos, sociólogos e professores da rede pública de ensino, resgatando o propósito do lazer, sua implicação nos seres humanos. Em segunda instância foram elaborados atividades com alunos do 1o. ano do 2o. grau em uma escola pública do município de Valinhos. **Discussão:** O espaço urbano, ao longo do desenvolvimento da história, adquiriu formas e agentes de transformação da sociedade. Com a Revolução Industrial, e a consolidação do Capitalismo e as lutas de classes, delineou uma nova característica espacial e social que revela uma urbanização desenfreada, sem planejamento, com absoluto controle político. Desta maneira, os espaços de lazer, inclusive, as áreas verdes tornaram-se produtos do mercado, levando as pessoas a um novo conceito de lazer, e de habitação. Reconhecer estas diferenças e complexidades econômicos-espaciais, vendo a necessidade de que a análise do problema em questão realmente existe; compreender, valorizar e utilizar os espaços de lazer, vem à consciência o que realmente é lazer, são relevantes para o entendimento, para uma ação educativa-cultural ativa. Às portas dos séculos XXI, o homem volta-se para dentro de si, numa interiorização, de elementos que proporcione melhor qualidade de vida, pois a violência é tão intensa nos grandes centros urbanos que o cidadão, está perdendo, ou ao menos nem tem consciência do direito ao lazer. **Metodologia:** Numa discussão prévia, questionou-se junto aos alunos o conceito de lazer, tempo de lazer e sua percepção de espaço de lazer. Após, foi aplicado questionário aberto sobre o tema, do qual obtivemos respostas discursivas. **Resultados:** As respostas dos alunos acerca do lazer foram voltadas para a família, amigos, entretenimentos; observamos também o nível sócio-econômico e cultural, pois houve referências a cinemas e shopping centers, queixas de má conservação do asfalto, foram frequentes, o que revela acesso a veículos motorizados, portanto, razoável poder aquisitivo; queixaram-se da falta de atividades e espaços direcionados ao lazer, ficando nítida a preocupação desses jovens com a espacialidade. **Conclusão:** Concluímos (em hipótese interpretativa) que a percepção dos alunos na construção das relações sociais, estilo de vida contemporâneo e percepção do espaço para o lazer, visa principalmente a Qualidade de Vida, e a necessidade de maior tempo livre, espaço para o lazer e recreação. Observamos que não houve maiores inquietações com o tema meio ambiente, em termos ecológicos de preservação de áreas verdes reservadas ao lazer público, mas sim a preocupação da conservação da cidade e relação da sociedade como um todo.